



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promover o desenvolvimento da economia de baixa altitude

A economia de baixa altitude (*low-altitude economy*) é uma nova área e também um novo circuito que, nos últimos anos, os governos de diversos países têm procurado desenvolver. Trata-se de um modelo económico integrado com implicações com vários sectores, em que se aproveitam as actividades aéreas a baixa altitude de aeronaves tripuladas e não tripuladas, geralmente a uma altura vertical inferior a mil metros.

Em 2021, esta economia foi incluída na Linhas Gerais do Planeamento para a Rede de Transportes Tridimensionais e Integrados do País; no final do ano passado, a Conferência Central de Trabalho Económico propôs a “criação de indústrias emergentes estratégicas como a biofabricação, voos espaciais comerciais e a economia de baixa altitude”; na Assembleia Popular Nacional e na Conferência Consultiva Política do Povo Chinês deste ano, foi incluída no Relatório de Trabalho do Governo a ideia de “criar empenhadamente novos motores de crescimento, tais como a biofabricação, voos espaciais comerciais e a economia de baixa altitude”; e este ano, o Governo da Província de Guangdong também menciona, no Relatório de Trabalho, a necessidade de apoiar a construção de uma plataforma da indústria económica de baixa altitude na Grande Baía. Segundo algumas instituições de investigação, a dimensão da economia de baixa altitude da China já ultrapassou 500 mil milhões em 2023 e pode atingir 2 biliões em 2030.

Macau goza da autonomia de tráfego aéreo flexível e de vantagens para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolver a aviação internacional, mas em comparação com o Interior da China, precisa ainda de acelerar o desenvolvimento da economia de baixa altitude e de promover a sua integração. Enquanto cidade da Grande Baía, Macau deve colaborar com as políticas nacionais e acelerar a configuração estratégica desta economia em articulação com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, com vista a formar novas forças de produtividade com qualidade.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Crê-se que a economia de baixa altitude vai entrar numa fase de desenvolvimento acelerado, mas Macau não tem planos para o seu desenvolvimento. O Governo vai avançar com o planeamento e estudos sobre o seu desenvolvimento em Macau? A economia de baixa altitude tem muitos cenários de aplicação, incluindo o transporte transfronteiriço em cadeia de frio através de *drones* e os serviços públicos de emergência médica. Assim, com a integração Hengqin-Macau e a conclusão do Novo Bairro de Macau em Hengqin, o transporte transfronteiriço através de *drones* vai ser incluído na agenda?

2. O Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa fica perto da Strip do Cotai, mas não há serviços de helicópteros. De que planos dispõe o Governo para os serviços de helicópteros naquele Terminal? Como é que vão ser utilizados os equipamentos do heliporto naquele Terminal?

3. Neste momento, o *Sky Shuttle* de Macau só oferece dois itinerários, ou seja, Shenzhen-Macau e Hong Kong-Macau, e os voos são poucos. O Governo vai incentivar o operador a aumentar os voos e a criar mais rotas aéreas, por exemplo, para as 9 cidades de Guangdong, integradas na Grande Baía? A fim de enriquecer os elementos turísticos e de lazer, há condições para relançar, comercialmente, os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

passeios de helicóptero, que foram bem acolhidos pela população durante a epidemia?

24 de Abril de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ip Sio Kai**